

SESSÕES DO PLENÁRIO

48ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 06 de junho de 2018.

PRESIDENTE: DEPUTADO JOSÉ DE ARIMATEIA (AD HOC)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Adolfo Menezes, Alan Castro, Alex da Piatã, Alex Lima, Angela Sousa, Angelo Almeida, Angelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Bira Corôa Lula, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Euclides Fernandes, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes Lula, Gika Lopes Lula, Heber Santana, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, Jânio Natal, José de Arimateia, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Junior, Luciano Ribeiro, Manassés, Marcell Moraes, Maria del Carmen Lula, Marquinho Viana, Mirela Macedo, Nelson Leal, Neusa Lula Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Rangel Lula da Silva, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Rosemberg Pinto Lula, Samuel Junior, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Targino Machado, Zé Neto Lula e Zé Raimundo Lula.(45)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Leitura do expediente.

OFÍCIO

Do Deputado Paulo Rangel comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente nas Sessões dos dias 02 e 14/05/2018.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos.)**

Com a palavra pelo tempo de até 5 minutos o deputado estadual Bobô, grande jogador do Bahia, do Fluminense do Rio. E do Vitória também? Vitória não, Fluminense do Rio, tricolor.

O Sr. BOBÔ:- Não me complique, não, Sr. Presidente. Carlos Geilson está ali morrendo de rir.

Boa tarde, Sr. Presidente, boa tarde, Srs. e Sr.^{as} Deputadas, eu fiz uma indicação, comecei até brincando com relação ao futebol, e eu fiz uma indicação por se tratar de algo muito sério, inclusive relacionado aos ex-atletas de futebol da Bahia.

Eu fiz a indicação ao Exmº Sr. Governador do estado, solicitando a criação de um programa de assistência aos ex-atletas que sofrem com a hepatite C, que é um problema realmente muito grave; e, agora, um outro grave problema que é a artrose crônica também. E boa parte dos atletas da Bahia passa e padece por esses dois problemas sérios. Nós, inclusive, realizamos através da Comissão para Desporto e Lazer uma audiência pública puxando esse tema da hepatite C pela gravidade do mesmo.

Nós recebemos aqui, tivemos a honra de ter a presença do Dr. Raimundo Paraná, um dos maiores especialistas em hepatologia do país e coordenador do serviço de gastro-hepatologia do Hospital Universitário Professor Edgard Santos, o Hospital das Clínicas, mais popularmente conhecido, que enfatizou que se trata de um flagelo mundial, alertando inclusive para o fato de ser uma doença silenciosa. E muitos dos atletas baianos, sobretudo, de gerações obviamente passadas, esses atletas até hoje são atendidos por esse grande médico, uma figura humana espetacular, uma dessas figuras que a gente tem que estar sempre enaltecendo, porque se colocou à disposição de forma gratuita para cuidar de mais de 60 atletas da Bahia, ex-jogadores de futebol que dedicaram parte de sua vida a essa profissão maravilhosa e parte da sua vida enaltecendo o estado da Bahia e os clubes baianos.

Por outro lado, eu quero registrar uma preocupação, e por isso que fiz essa indicação ao governador e pedindo o apoio direto do nobre secretário Fábio Vilas-Boas, por conta também da artrose, a qual até eu tenho esse problema, em função de várias cirurgias, etc. e também da vida atribulada de um atleta de alto rendimento. E é uma doença sem cura, de caráter degenerativo e que já faz parte da vida de 10 milhões de brasileiros, segundo a Sociedade Brasileira de Estudo da Dor, SBED, que o senhor conhece muito bem.

Muitos relacionam o aparecimento da doença ao avanço da idade e ao desgaste natural do corpo, mas esse não é o único motivo pelo qual ela se desenvolve. A doença se caracteriza quando a articulação é lesionada, fazendo com que o osso fique sem proteção e cause dor e limitações de movimentos aos pacientes.

A artrose costuma afetar as articulações mais utilizadas como quadris e joelhos, causando dor, rigidez, inchaço, ruídos e limitações dos movimentos...”, coisas que já acontecem comigo. Meu problema maior é o de joelho.

“Por isso, atletas de alto nível e amadores em todas as áreas podem ser acometidos pela doença. Alguns conhecidos...” – e eu quero citar aqui, por exemplo, alguns que já estão passando por um problema muito sério, submetidos, inclusive, a cirurgias. É o caso do Pelé, que tem um problema grave de artrose. O Pelé, nós estamos acompanhando a luta diária dele para poder, não curar, porque não cura mais, mas pelo menos conviver com esse grave problema que está causando. Eu coloquei o

Pelé, porque é a referência, é a bandeira maior de atletas de alto rendimento, sobretudo, no futebol.

E aqui eu faço o registro da importância e da sensibilidade também, claro, do próprio secretário Fábio para que entenda que essa indicação ela é fundamental para que essas pessoas possam ter, os baianos, sobretudo ex-atletas, uma qualidade de vida melhor. Muitos deles até – e eu tive o prazer de jogar com alguns deles – hoje já precisam de cirurgias ortopédicas, inclusive com equipamentos importados, o que é um grave problema, porque eles não têm acesso a isso. O SUS também não faz essa complementação.

E nós precisamos encontrar uma maneira de dar a essas pessoas, que tanto contribuíram para o desenvolvimento do estado, dos clubes de futebol da Bahia e tanto enalteceram, doando parte da sua vida, do seu tempo, da sua energia para fazer com que a Bahia fosse grande também no futebol... E agora é necessário que a gente olhe para eles. Entendeu, Geilson? Você que é da área de esporte, parte da sua vida tratou disso em Feira de Santana, enaltecendo muitos desses atletas que hoje estão com graves problemas de saúde...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) e precisando do apoio, sobretudo, em cirurgias ortopédicas. Só para eles poderem ter uma vida mais digna e menos dor, porque a convivência com a dor ela é quase que cotidiana. Eu sei o que é isso. Eu convivo com a dor e eu sei que se eu não me cuidar e se eu não me tratar eu vou ter um problema muito maior. Portanto, eu faço esse apelo, aqui, ao nosso querido governador Rui Costa – e em especial ao secretário Fábio Vilas-Boas – para que possa comprar essa briga, essa discussão, porque ela é extremamente relevante e fundamental para que a gente possa dar aos grandes ídolos do passado uma dignidade, um respeito a eles merecido.

Obrigado, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- O.k., deputado Bobô. Muito importante essa preocupação sua com respeito aos ex-atletas que precisam realmente de uma atenção especial, principalmente na área de saúde.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Com a palavra o deputado estadual de Feira de Santana, radialista e também torcedor do Vitória Carlos Geilson.

O Sr. CARLOS GEILSON:- O.k., meu querido amigo, bispo José de Arimateia. No ritmo do narrador esportivo, não é? O.k.!

Sr. Presidente, senhores poucos deputados presentes, você que nos assiste pelo canal *TV Assembleia*, jornalista solitário na tribuna de imprensa, José Carlos Teixeira, poucos queridos amigos nas Galerias, mas é a nossa obrigação. Meninas da Taquigrafia, essas meninas que fazem um trabalho belíssimo, transferindo o que a gente fala, colocando em ordem as nossas palavras, os nossos discursos.

(Lê) Sr. Presidente, o Tribunal de Contas do Estado aprovou ontem as contas do governador Rui Costa referentes ao Exercício de 2017, apesar do parecer do

conselheiro Pedro Lino recomendando a desaprovação, por conta, entre outras irregularidades, de uma verdadeira pedalada fiscal.”

Aqui também Rui Costa faz, faz, ele pedala, pedala, pedala, mas, infelizmente, aqui não dá nada. Mas lá em Brasília deu!

(Lê) “O governo gastou mais do que arrecadou e deixou quase R\$ 1 bilhão e 600 milhões para serem pagos no ano seguinte.”

Prestem atenção: o governo arrecadou, gastou mais do que arrecadou, e deixou quase R\$ 1 bilhão e 600 milhões para serem pagos no ano seguinte.

(Lê) “Como tudo tem seu tempo certo e não é preciso correr – inclusive porque o apressado come cru ou queima a boca, como ensina o povo, em sua infinita sabedoria – vamos aguardar a chegada do relatório do Tribunal de Contas a esta Casa para examiná-lo, minunciosamente.

De todo o modo, quero salientar aqui uma ressalva às contas do governo feita pela conselheira Carolina Costa, em seu voto, por ser um assunto recorrente em diversos pronunciamentos meus e de outros deputados da oposição na tribuna desta Casa.

A conselheira criticou o elevado gasto do governo com publicidade e propaganda: quase R\$ 162 milhões, meu caro presidente. Um aumento de 28% em relação ao ano anterior.”

O governo gastou a mais em relação ao Exercício anterior, 28%, em propaganda e publicidade.

(Lê) “Ou seja, o governo do PT, que alega não dispor de recursos para sequer recompor as perdas salariais do funcionalismo com a inflação, aumentou em quase 30% seus gastos com propaganda, de um ano para o outro.

O governo, que culpa a crise econômica e diz não ter recursos para pagar as emendas impositivas dos deputados, descumprindo a lei, atropelando a Constituição do Estado, aumentou em quase 30% seus gastos com propaganda, na vã tentativa de ludibriar e de enganar o povo da Bahia.

Veja bem, Sr. Presidente, o governo aumenta seus gastos com propaganda para dizer que a Bahia é um paraíso, que a população vive em total segurança, quando a realidade é bem outra, é dura, é cruel.

Na propaganda do governo, paga com o dinheiro do contribuinte, a Bahia é um paraíso, é uma maravilha. Já a Bahia real, aquela onde nós vivemos, registrou nada menos que 7.171 assassinatos em 2016, de acordo com o Mapa da Violência, divulgado ontem pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, do Ministério do Planejamento – IPEA.

São 7.171 vítimas de homicídio em apenas 1 ano. Esse 171 é a cara do atual governo. Quase 20% a mais do que no ano anterior, quando morreram 6.012 baianos...

(O Sr. Presidente faz soar as campanhas.)

Isso na Bahia real, na Bahia onde nós moramos; porque, na propaganda de R\$162 milhões do governo, a Bahia é uma terra de flores”. Na Bahia de Jorge Amado...

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Para concluir, deputado.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Para concluir, na Bahia de Jorge Amado, de Caetano Veloso, de Gilberto Gil e do jornalista e blogueiro Jair Onofre, essa Bahia do governo, ela não existe. A Bahia de paraíso e de maravilhas só na propaganda. E eu quero um dia poder morar na propaganda do governo, onde tem segurança, saúde, educação, estradas de qualidade. Nesse paraíso um dia quero morar – pelo menos na propaganda do atual governo do estado.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- O.k., deputado. Gostaria que V. Ex.^a assumisse aqui a presidência para eu poder usar da fala.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Agora ouviremos, veja só, ouviremos a palavra do nobre deputado José de Arimateia Coriolano de Paiva.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA:- Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, imprensa aqui presente, *TV Alba*, que sempre tem dado essa cobertura brilhante, tanto no Plenário quanto nas comissões e também nos eventos.

Mas, Sr. Presidente, venho a esta tribuna primeiro para agradecer pela homenagem que esta Casa prestou, na semana passada, no dia 30, quando eu recebi a Comenda Dois de julho. Quero aqui, de todo coração, mais uma vez, agradecer à Casa, aos Srs. Deputados e também ao presidente, a toda a equipe que compõe esta Casa, a todos os funcionários que também se alegraram com esta honraria. Quero compartilhar com vocês, como eu falei no meu discurso.

Mas, Sr. Presidente, hoje, nesta Casa, nós estamos vivendo o I Congresso Baiano de Óptica e Optometria, no estado da Bahia, pela primeira vez. Eu gostaria de registrar que sobre os Srs. Ópticos e Optometristas, responsáveis por trazer conteúdo de grande utilidade a respeito da saúde ocular neste I Congresso Baiano de Óptica e Optometria, que está acontecendo – começamos de manhã – e é uma iniciativa da Frente Parlamentar em Defesa da Saúde e Instituto de Pesquisa Afins desta Casa:

(Lê) “Sinto-me honrado e muito satisfeito por estar fazendo parte de um evento que pretende abordar a luta pelo acesso universal de saúde visual na atenção básica, assunto de enorme importância para a saúde do nosso estado e do nosso país.

Como já é de conhecimento de todos ou da maioria dos presentes, há uma demanda crescente de população necessitada de cuidados primários visuais, a qual o sistema público de saúde, já saturado, não consegue suprir em sua totalidade.

Neste panorama atual, torna-se necessário e louvável o suporte dos optometristas, não menos técnicos, não menos profissionais, nem menos habilitados que os oftalmologistas para atuarem dentro das competências de sua área.

De acordo com a Demografia Médica no Brasil 2018, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), atualmente são 757 oftalmologistas

para mais de 15 milhões de habitantes no estado da Bahia, enquanto mais de 90% do território baiano conta com um optometrista.

Considero, portanto, que a regulamentação da optometria aqui no nosso estado seria um progresso e uma conquista para toda a comunidade baiana. E reafirmo aqui, Sr. Presidente, a minha referência aos optometristas como profissionais sérios e devidamente capacitados para somar no atendimento à grande demanda da população por médicos.

Como presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Saúde e Institutos de Pesquisas Afins nesta Casa, aqui no estado da Bahia, como vice-presidente da Comissão de Saúde desta Casa e grande defensor da saúde de qualidade e acessível para toda a população baiana, ressalto todo o meu apoio à regulamentação dessa profissão, assim como reconheço o valor do seu exercício. A falta desse entendimento pelos demais profissionais não pode colocar em risco a saúde do nosso estado.

Por isso, Sr. Presidente, deixo aqui os meus cumprimentos a todos os optometristas,..."

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

"(...) organizadores e participantes do I Congresso Baiano de Óptica e Optometria e desejo a todos um ótimo evento.", que está acontecendo, começou hoje pela manhã, está acontecendo agora à tarde; e amanhã, o dia todo.

Sr. Presidente, eu não poderia também deixar de registrar, concluindo a minha fala, que hoje é o Dia Nacional de Luta contra Queimaduras.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(Lê) "Nesta quarta-feira, exaltamos o Dia Nacional de Luta contra Queimaduras, um alerta mais do que importante. Não deixe marcas na sua vida. O manuseio inadequado de fogos de artifício levou à internação..."

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Para concluir, deputado.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA:- Sr. Presidente, eu fui generoso com V. Ex.^a, gostaria que V. Ex.^a também fosse comigo, pelo menos 30 segundos, para que eu possa concluir.

E aí, Sr. Presidente, queremos chamar a atenção: (Lê) "(...) o manuseio inadequado de fogos de artifício levou à internação hospitalar mais de cinco mil pessoas entre 2008 e 2017, de acordo com o levantamento do Conselho Federal de Medicina. Diante dos altos índices do perigo que representa, peço que a população seja ainda mais consciente no período do São João. O HGE, Sr. Presidente..."

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Para concluir, deputado.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA:- Olha, para concluir, o HGE informa: (Lê) "A incidência é tão grande de queimaduras e acidentes de moto". São os dois mais graves. E para concluir: (Lê) "Hoje também celebramos o Dia Nacional do Teste do Pezinho. No ensejo, chamo a atenção para a importância desse procedimento, que deve ser realizado nos primeiros 5 dias de vida do bebê e tem extrema relevância..."

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Pronto, deputado.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA:- “(...) na saúde do recém-nascido...” – Por quê, Sr. Presidente? – “(...) porque pode diagnosticar de forma precoce até seis tipos de doenças. Pais e mães...”

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Certo!

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA:- “(...) não abram mão do teste do pezinho. A saúde do seu filho é a maior prioridade”.

Sr. Presidente, muito obrigado pela tolerância de V. Ex.^a. Que Deus abençoe V. Ex.^a nessa nova caminhada rumo a 2019.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Na mesma caminhada, na mesma pegada, não é? O caminho será o mesmo que percorreremos juntos. Um abraço, deputado Arimateia.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Deputada Maria del Carmen.

A Sr.^a MARIA DEL CARMEN LULA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr.^{as} Taquígrafas, servidores desta Casa, *TV Assembleia*, que transmite a nossa ação nesta Casa no dia a dia, (Lê) “em dezembro de 2017 a Assembleia Legislativa da Bahia aprovou e o governador Rui Costa sancionou a Lei nº 13.830/2017, de autoria do deputado Rosemberg Pinto, que dispõe sobre o banimento do amianto no estado da Bahia. Vencida esse importante luta legislativa, o próximo desafio para nós, baianos e baianas, é nos livrarmos da presença desse presente e perigoso minério do nosso cotidiano.

O amianto, ou asbesto, é uma fibra mineral natural de alta resistência e baixo custo, largamente utilizada na indústria, principalmente na produção de telhas e caixas d'água – materiais amplamente utilizados pela população baiana ao longo de décadas. Porém, segundo a vasta literatura médica mundial, a fibra desse material é altamente cancerígena, além de causar danos irreversíveis ao pulmão de quem a inala, gerando uma doença conhecida como asbestose.

Segundo a ABEA – Associação Baiana dos Expostos ao Amianto (fundada em 20 de agosto de 2002), milhares de trabalhadores baianos e suas famílias foram expostos a essa fibra, e muitos deles apresentam quadros de asbestose. Recentemente, a Justiça Federal condenou a mineradora Sama S/A Minerações Associadas e a multinacional Saint-Gobain do Brasil Produtos Químicos Industriais e para Construção Ltda. a pagarem R\$ 31.423.370,00 por danos aos moradores, por terem sido contaminados na exploração do amianto em Bom Jesus da Serra, município localizado a 464 quilômetros de Salvador.

Como disse anteriormente, mesmo com a aprovação da lei na Bahia, ainda será um desafio para nós nos livrarmos do amianto no nosso dia a dia. Para isso, estamos trabalhando e construindo ações para o que chamamos de cenário pós-proibição.

Desde o nosso primeiro contato com a CIAM - Comissão Intersetorial do Amianto e outros Minerais, em 2017, estamos discutindo questões do futuro, as quais apresentarei aqui como inquietações e provocações a serem mitigadas.

A primeira delas trata da necessidade urgente de cercamento e sinalização da periculosidade da mina São Feliz...” – que contradição, da mina São Feliz! – “(...) localizada no município de Bom Jesus da Serra, na Bahia. A Assembleia Legislativa, inclusive, através da Frente Parlamentar Ambientalista realizará uma visita e uma audiência pública no local amanhã, dia 7/6...” – infelizmente, por um problema no meu braço, não poderei estar presente – “(...). As atividades exercidas pela empresa SAMA, do Grupo Eternit, em Bom Jesus da Serra, resultaram em danos ambientais visíveis, formando uma área de proporções acentuadas. Lá, ainda existe pilhas de ‘rejeito’ do amianto dispersas aleatoriamente no entorno da área da fazenda. E temos relatos de que a população utiliza essa área como lazer, bem como se utiliza dos rejeitos na construção civil e em outras atividades.

Por essa razão, já protocolamos na ALBA uma indicação ao governador Rui Costa, no sentido de adotar providências cabíveis e promover o cercamento e sinalização da periculosidade das zonas desativadas de extração de amianto no município de Bom Jesus da Serra, no estado da Bahia; e, ainda, promover programas de educação ambiental para conscientização nos municípios de Bom Jesus da Serra, Poções e Caetanos, em razão do alto risco de contaminação.

Porém, outras questões precisam ser colocadas, e para as quais já contamos com a atuação e o diálogo com a Sesab, o CIAM e o Ministério Público do Estado da Bahia.

Precisamos substituir, por exemplo, progressivamente, todo material que contenha amianto em sua composição nos prédios públicos, em equipamentos e mobiliários urbanos.

Precisamos construir um programa que lide com o passivo do material doméstico comercializado. A população precisa saber sobre os riscos, bem como precisa saber o que fazer com as caixas d’água, telhas e demais materiais comercializados em todo o território da Bahia.

Para isso, sugeriremos ao governador Rui Costa a criação de uma campanha estadual massiva de informação sobre riscos, bem como a criação de um canal de atendimento à população. Também a criação de uma campanha de substituição doméstica, através da isenção de impostos e criação de linhas para aquisição de materiais alternativos aos compostos por amianto.

Através da logística reversa estabelecida pela...

(O Sr. Presidente faz soar as campanhas.)

(...) Lei nº 12.305, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, cobraremos das empresas que exploraram e comercializaram o amianto a criação de estratégias de recolhimento do material já comercializado, bem como seu transporte e destinação final. Elas precisam ser responsabilizadas, caso contrário o estado arcará com custos relativos aos danos sociais na saúde dos trabalhadores e das suas famílias, bem como danos ambientais, causados por uma empresa privada multinacional.

Esses são alguns dos questionamentos e inquietações que direcionam o nosso pensamento, considerando o cenário pós-proibição no amianto. Continuaremos nessa frente, atuando nos fóruns, espaços de debate, na formulação de políticas e em

programas, no sentido de mitigarmos os danos causados por décadas de comercialização e exposição desse material a toda população baiana.

Desta forma, convidamos todas as deputadas e deputados a se somarem para contribuir nesse processo.”

Muito obrigada, Sr. Presidente, pela vossa tolerância.

Quero só, concluindo, Sr. Presidente, se V. Ex.^a me permitir, parabenizar o deputado José de Arimateia pelo título recebido na última semana, merecido título. Infelizmente, eu estava impossibilitada de estar aqui para lhe parabenizar, mas quero aproveitar esta data para fazer.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- É. E a senhora perdeu uma extraordinária boca livre.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. José de Arimateia:- Sr. Presidente, questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Questão de ordem, meu conterrâneo José de Arimateia.

O Sr. José de Arimateia:- Sr. Presidente, eu queria agradecer as palavras da deputada. Realmente, eu entendo o problema que aconteceu dela não poder ter estado aqui. V. Ex.^a chegou também prestigiando, outros deputados também, graças a Deus.

Mas, Sr. Presidente, nós gostaríamos de continuar tendo esta sessão, mas, devido a só ter três Srs. Deputados, não existe, neste momento, quórum suficiente para dar continuidade à presente sessão. Então, peço uma verificação de quórum.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- V. Ex.^a pede uma verificação de quórum.

Olhando assim, rapidamente, vejo que não há número suficiente para a continuidade da sessão. E se não há número suficiente, ela está encerrada.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.